

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, MAM Rio e Itaú apresentam

As coreografias do impossível **desembarcam no MAM Rio para** **a primeira itinerância da** **35ª Bienal de São Paulo**

Após o sucesso de público e crítica, a 35ª Bienal de São Paulo – coreografias do impossível realiza sua primeira itinerância. Encerrada a exposição, a Bienal é desmembrada e suas partes seguem em jornada por 15 cidades no Brasil e no mundo

Já em sua sétima edição, o programa de mostras itinerantes da Bienal de São Paulo leva recortes da mostra paulistana no ano seguinte ao de sua realização para cidades do Brasil e exterior. Em 2024, a primeira parada será correalizada com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), para onde os curadores Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel conceberam um recorte especial da mostra, adaptado às características e ao contexto da cidade, com abertura marcada para o dia 27 de janeiro.

Dos 121 participantes presentes no Pavilhão da Bienal em São Paulo, 19 estarão no Rio de Janeiro. Segundo os curadores, a seleção oferece um panorama do que foi visto em São Paulo: “É um recorte da exposição que traz aspectos importantes da 35ª Bienal de São Paulo. É um exercício desafiador, mas igualmente interessante, recortar uma exposição tão complexa e monumental, ainda mais pensando no contexto do Rio de Janeiro, uma cidade que tem tantos atravessamentos com as urgências contemporâneas e belezas que as coreografias do impossível trazem consigo”.

Participam da exposição os seguintes nomes: Citra Sasmita, Edgar Calel, Emanuel Araujo, Katherine Dunham, Leilah Weinraub, Luiz de Abreu, M'barek Bouhchichi, Malinche, Marilyn Boror Bor, Maya Deren, Min Tanaka e François Pain, Quilombo Cafundó, Rosana Paulino, Santu Mofokeng, Simone Leigh e Madeleine Hunt-Ehrlich, The Living and the Dead Ensemble, Torkwase Dyson, Xica Manicongo e Zumví Arquivo Afro Fotográfico.

Andrea Pinheiro, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, expressa seu entusiasmo em relação a este novo capítulo, dado que a primeira itinerância da exposição é, também, sua primeira exposição no cargo de presidente: "Iniciar pela cidade do Rio é uma alegria e um desafio. Em uma metrópole onde o cenário cultural é tão rico e singular, levar esta mostra que aborda nossas principais urgências contemporâneas, e que se comunicou de maneira tão direta com o público, representa uma grande conquista para a Fundação Bienal".

"No Rio, o MAM é o pouso natural para a itinerância de uma edição da Bienal que abraça e reflete as urgências do mundo. Para nós, é um prazer e uma honra receber as 'coreografias do impossível'", celebra Paulo Vieira, diretor-executivo do museu.

Para Pablo Lafuente, diretor artístico do MAM Rio, a exposição reativa a colaboração que as duas instituições desenvolveram desde os anos 1950, quando os artistas premiados na Bienal de São Paulo eram mostrados em sequência no museu no Rio de Janeiro. "E, como aconteceu historicamente, ao deslocar as obras é possível não só disponibilizá-las para novos públicos, mas também testar outros argumentos desde a curadoria e a mediação."

Sobre a Fundação Bienal de São Paulo

Fundada em 1962, a Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição privada sem fins lucrativos e vinculações político-partidárias ou religiosas, cujas ações têm como objetivo democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela criação artística. A Fundação realiza a cada dois anos a Bienal de São Paulo, a maior exposição do hemisfério sul, e suas mostras itinerantes por diversas cidades do Brasil e do exterior. A instituição é também guardiã de dois patrimônios artísticos e culturais da América Latina: um arquivo histórico de arte moderna e contemporânea que é referência na América Latina (Arquivo Histórico Wanda Svevo), e o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, sede da Fundação, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo Patrimônio Histórico. Também é responsabilidade da Fundação Bienal de São Paulo a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras nas Bienais de Veneza de arte e arquitetura, prerrogativa que lhe foi conferida há décadas pelo Governo Federal em reconhecimento à excelência de suas contribuições à cultura do Brasil.

Sobre o MAM Rio

A partir do tripé arte-cultura-educação, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro trabalha com a preservação, desenvolvimento e compartilhamento de práticas de criação e pensamento. Desde a sua fundação em 1948, atua como um importante agente, contribuindo com a movimentação social dos territórios da cidade por meio da cultura. O acervo de cerca de 16 mil obras é uma das mais relevantes coleções de arte moderna e contemporânea da América Latina. O MAM Rio realizou exposições que marcam as

expressões e linguagens das artes visuais até os dias de hoje, e abrigou manifestações artísticas brasileiras icônicas, como o Cinema Novo e o neoconcretismo.

O MAM Rio tem como patrocinadores estratégicos o Instituto Cultural Vale e a Ternium através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e a Petrobras através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.

O MAM Rio também conta com patrocínio da Mattos Filho Advogados, BMA Advogados, Redecard, Sergio Bermudes Advogados, Gávea Investimentos, Eneva e Granado através da Lei Federal de Incentivo à Cultura; Vivo, BAT Brasil e Léo Social através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Lei do ICMS RJ; Adam Capital, Concremat, Deloitte, Globo, Guelt Investimentos, Icatu, JSL, Multiterminais e XP Inc., através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS RJ; e Samambaia.org.

35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível*

Itinerância MAM Rio

Curadoria: Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel

27 jan – 7 abr 2024

qua, qui, sex, sáb, 10h – 18h

dom, 11h – 18h

feriados (exceto aos domingos), 10h – 18h

Horário exclusivo para visitação de pessoas com deficiência intelectual, pessoas autistas ou com algum tipo de hipersensibilidade a estímulos visuais ou sonoros: dom, 10h – 11h

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM Rio

Av. Infante Dom Henrique, 85

Parque do Flamengo, Rio de Janeiro

Entrada com contribuição voluntária

MAM Rio

patrocínio estratégico
strategic sponsorship



35ª Bienal de São Paulo



patrocínio master
master sponsorship



Bloomberg

patrocínio
sponsorship

Unipar

IGUATEMI
SÃO PAULO

Instituto
VOTORANTIM

Alupar

sabesp



OliverWyman



OSKLEN

BAHIA
ASSET MANAGEMENT

vivo



JHSF



MATTOS FILHO

ULTRA



REDE 90R

SIMPAR

J.P.Morgan

D O Z O

apoio
support



Banco Safra

biolab

BECK'S



comgas

Rodobens



ALFA



Sesc

realização
realization



Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro



bienal são paulo



CIDADE DE
SÃO PAULO

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO